

Palavra da Diretoria

Importante Retomada

Na última edição do DizAgepan dividimos com os colaboradores a preocupação e as iniciativas adotadas com relação à suspensão temporária das atividades do Convênio de Cooperação com a Aneel, quando, por força do contingenciamento orçamentário imposto à agência federal, houve necessidade de paralisar a execução dos Contratos de Metas.

Assim como a própria Aneel, desencadeamos no âmbito de Mato Grosso do Sul articulação institucional visando dar ciência às autoridades estaduais e aos nossos representantes em nível federal sobre o profundo impacto negativo dessa medida. Tal iniciativa buscou também estabelecer uma unidade de atuação para reverter esse cenário.

Com satisfação, tivemos na primeira quinzena de junho uma resposta favorável a essa mobilização. Foi viabilizada a recomposição orçamentária e, assim, a Aneel informou que já poderiam ser retomadas as atividades descentralizadas à Agepan.

Conforme destacado pela agência nacional no comunicado sobre a retomada, o retorno das atividades representa importante conquista para a parceria entre a Aneel e a Agepan.

Entendemos, também, que os agentes do setor, os consumidores e o próprio Estado enquanto poder concedente são os grandes beneficiados. Ter uma agência atuando localmente significa a presença regulatória tão necessária ao equilíbrio das relações na prestação do serviço. ■



Assinatura ACT pela Engª Marilúcia Pereira Sandim, Diretora de Regulação e Fiscalização da área de Saneamento Básico, da Agepan.

Agepan assina acordo de cooperação com a Secretaria Nacional de Saneamento

A Diretora de Regulação e Fiscalização - Área de Saneamento Básico - DSB, Engª Marilúcia Sandim, acompanhada de técnicos da área, participou no mês de junho de eventos que marcaram o início da execução do Projeto de Assistência Técnica, Elaboração de Estudos e Capacitação Técnica em Regulação e Fiscalização de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, inserido no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água - INTERÁGUAS. Em Brasília, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica - ACT entre o Ministério das Cidades e o Governo de Mato Grosso do Sul, no ato representado pela Agepan, no dia 16 de junho.

A assinatura ocorreu durante a Mesa de Abertura do "Seminário: Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico no Brasil: Desafios e Perspectivas". O seminário contou com a participação do Secretário Nacional de Saneamento Ambiental, Alceu Segamarchi Júnior entre outras autoridades.

A finalidade da cooperação é conceder assistência técnica na elaboração de estudos e capacitação, regulação e fiscalização de serviços de saneamento básico, prestado mediante consultoria especializada contratada pelo programa Interágua.

Outras quatro agências reguladoras de saneamento selecionadas por meio de Chamada Pública também assinaram o acordo. ■



A Bandeira
Tarifária em Julho
é VERDE.

A Assessoria de Relações Institucionais está desenvolvendo uma série de atividades, envolvendo a Diretoria de Saneamento, a Diretoria de Administração e Planejamento, e alguns projetos da *Agepan* com a SEGOV e a SAD.

1º Seminário Estadual de Saneamento e Saúde

A Assessora da área participou do evento realizado pela ABES MS nos dias 1º e 02 de junho, que aconteceu no auditório do CREA MS, e contou com a participação de diversos profissionais da *Agepan*. As discussões tiveram como foco os desafios regionais diante dos agravos ambientais causados pela ausência ou insuficiência de saneamento.

Reunião com o Tribunal de Contas do Estado (TCE)

O TCE vem realizando um trabalho técnico envolvendo prefeituras municipais, ministério público, governo do Estado, além de outras instituições, para tratar sobre resíduos sólidos. Com a finalidade de conhecer a respeito do projeto, mantivemos contato com aquele órgão, por solicitação da Diretoria de Regulação e Fiscalização da área de Saneamento, e agendamos reunião com a Inspeção de Engenharia. A reunião foi realizada no dia 09 de junho, com a participação da diretora Marilúcia Sandim e Silvia Hafez, que foram recebidas pelo Diretor da área, Engº Carlos Alberto Menezes.



Reunião no Ministério das Cidades/Interáguas - Hailton Vasconcelos, Silvia Hafez, Marilúcia Sandim e Nilda Carvalho.

Acordo de Cooperação Técnica Ministério das Cidades/Interáguas

Nos dias 15 e 16 de junho estivemos em Brasília, com a equipe de Saneamento, na reunião de início do projeto de Assistência Técnica para o qual a *Agepan* foi classificada por meio de Chamada Pública ocorrida em 2015.

Participaram do evento as cinco agências classificadas

em âmbito nacional, o Ministério das Cidades, o Interáguas, o Banco Mundial e o Consórcio de Consultores que prestará a Assistência Técnica. No dia 16 participamos de seminário que tratou de temas relativos ao saneamento realizado no próprio Ministério.

Gestão por Competências

Por indicação da Diretoria de Administração e Planejamento estamos participando do projeto do Governo Estadual como multiplicador na *Agepan*.

Foram realizadas diversas reuniões com a Secretaria de Administração e Desburocratização a respeito das diretrizes do projeto. Antes do preenchimento dos formulários pelo pessoal da agência, fizemos uma reunião de apresentação interna e, durante o preenchimento, auxiliamos o pessoal no esclarecimento de dúvidas.

Contato com FUNASA MS

Com o objetivo de obter informações relativas aos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios do Estado, que estão recebendo financiamento via Funasa, mantivemos contato com a instituição e obtivemos uma planilha com diversas informações para a área de Saneamento da Agência.

Consórcios

Estamos mantendo contatos e agendando reuniões com todos os consórcios constituídos no Estado que estão trabalhando na realização dos PMSB. A primeira reunião já foi realizada e outras estão sendo programadas.

Contrato de Gestão *Agepan* x Governo do Estado

A ARI foi indicada pela Diretoria Executiva, como responsável por um projeto no eixo institucional, no Contrato de Gestão que está sendo firmado com o Governo do Estado para apresentação de ações durante o segundo semestre.

Plano de Cargos, Carreira e Remuneração

Conforme explanado em breve reunião com o servidores efetivos, estivemos reunidos com o secretário adjunto da SAD e, na ocasião, tratamos das principais reivindicações dos servidores da Agência, já encaminhadas no ano anterior àquela secretaria. Ficou agendado para iniciarmos os estudos do PCCR a partir de agosto próximo, com previsão de conclusão até o final deste ano.

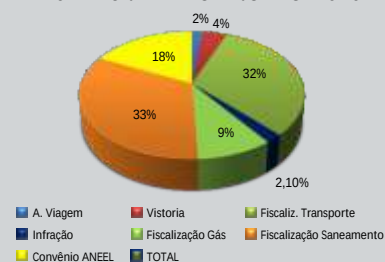
Informativo *Agepan* 2014

Finalmente, recebemos o material impresso. Foi distribuído um exemplar por área da Agência, e o seu encaminhamento para instituições diversas foi iniciado pela Diretoria. ■

Receitas - 2016

TAXAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
A. Viagem	17.147,04	15.590,24	12.761,39	14.579,05	14.647,52	1.533,17	76.258,41
Cadastro	685,16	1.027,74	2.085,72	1.222,57	1.768,56	6.380,20	13.169,95
Registro	732,14	732,80	696,45	1.050,75	542,93	70,33	3.825,40
Vistoria	10.073,36	30.948,44	21.406,50	30.541,80	30.570,50	51.158,65	174.699,25
Fiscaliz. Transporte	234.471,61	196.763,39	264.764,26	163.620,59	227.372,63	238.846,64	1.325.839,12
Infração	11.174,15	4.607,30	13.267,61	17.582,32	14.033,61	28.701,49	89.366,48
Reprografia						15,65	15,65
Fiscalização Gás	107.141,97	93.851,41	90.400,19	28.948,56	31.594,39	31.124,86	383.061,38
Fiscalização Saneamento	221.009,90	231.082,65	234.361,15	217.594,99	243.812,41	223.144,20	1.371.005,30
Rio Paraguai Tx.	6.410,62	5.933,13	5.513,87	6.380,32	6.883,65	5.704,29	36.825,88
Convênio ANEEL	47.392,37	14.524,22	193.731,86			483.703,76	739.352,21
Convênio ANTT				5.157,47	16.918,24	5.720,18	27.795,89
Acréscimos	118,26	418,79	410,02	274,51	1.591,40	457,42	3.270,40
Aplic. Financeira	2.294,42	1.654,42	1.734,74	2.571,29	2.800,32	4.314,18	15.369,37
TOTAL ARRECADAÇÃO	658.651,00	597.134,53	841.133,76	489.524,22	592.536,16	1.080.875,02	4.259.854,69

RECEITAS JANEIRO A JUNHO 2016



A. Viagem	76.258,41	1,79%
Vistoria	174.699,25	4,10%
Fiscaliz. Transporte	1.325.839,12	31,12%
Infração	89.366,48	2,10%
Fiscalização Gás	383.061,38	8,99%
Fiscaliz. Saneamento	1.371.005,30	32,18%
Convênio ANEEL	739.352,21	17,4%
TOTAL	4.259.854,69	

Despesas - 2016

PERÍODO	PESSOAL	CUSTEIO	INVESTIMENTOS	DESTAQUES P/OUTRAS UGS	RAP	TOTAL
Janeiro à Junho/2016	3.399.057,12	755.811,58	5.240,00	54.656,12	11.920,28	4.226.685,10

Núcleo de TI

Agência moderniza o setor de TI com melhorias que também beneficiam a sociedade

No Diz Agepan de maio contamos sobre a criação do Escritório de Projetos de TI.

Saiba como funciona esse modelo

O setor de Tecnologia da Informação começou a trabalhar utilizando o conceito de Escritório de Projetos para o desenvolvimento e a manutenção de sistemas. É uma inovação que vai trazer melhorias ao trabalho interno e, em consequência, também ao serviço que a Agência presta à sociedade.

O Escritório de Projetos é um conceito que alia maior controle aos projetos, reduzindo os seus desperdícios; fornece um suporte adequado, estabelecendo uma fonte única e centralizada para o recebimento das demandas; impulsiona a melhoria geral dos trabalhos, tornando o fluxo operacional mais econômico e rápido; e alinha os projetos ao planejamento estratégi-

co da Agência. Tudo isso gera um valor agregado muito maior para o serviço que é desempenhado pela TI.

Valor estratégico

O maior benefício estratégico para a Agepan se encontra na dinâmica gestão do portfólio de projetos de TI. Com total transparência das atividades da equipe, a Diretoria Executiva possui acesso às informações atualizadas sobre cada projeto da Agência e tem a total liberdade para flexibilizar as prioridades da equipe, respondendo rapidamente a qualquer mudança estratégica. As informações detalhadas tam-

bém são subsídio para o departamento de Recursos Humanos efetuar a gestão por competência.

O Escritório de Projetos conta ainda com tecnologia de ponta, fornecida pela Superintendência de Gestão da Informação - SGI, órgão que tem sido um grande aliado no suprimento de ferramentas que tornaram essa implantação possível. Graças a essa parceria a Agepan não teve nenhum custo com a aquisição de softwares. Toda a estrutura tecnológica tem sido fornecida e mantida com sucesso pela equipe da Superintendência. ■

Suporte técnico

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MÊS / Junho 2016

SETORES	ATENDIMENTOS	ESPECIFICAÇÕES
1. OUVIDORIA	6	Conf. Máquina/ Mudanças de Ramal / Kasper / Java / Adobe PDF
2. DSB	5	Configurações da máquina / Ativador Windows / Java / Adobe PDF
3. CATENE	10	Configurações da máquina/ Ativador Windows / Formatação de Máquinas
4. CATRANSP	6	E-mail / Instalador CorelDraw / Impressora / Atualizações S.O / Mudanças de Ramal / Chrome / JAVA / Adobe PDF
5- PROJUR	12	Configuração e-mail / Configuração e atualização S.O / Mudanças RAMAL / Chrome/ E-mail / Java / Adobe PDF
6- DGE / DTR	10	Configurações da máquina / Config WIFI / KASPER / Chrome / JAVA / Adobe PDF
7- GEAF	7	Redifinição Senha / Atualização de Programas / Config. Certificado Digital
8- PRESIDÊNCIA	10	Configurações da máquina / Chrome / KASPER / Remoção Malware / Conf. Modem-Roteador WI-FI
9- TI / Suporte	20	Formatação de máquinas/ Configuração S.O / Conf WIFI Externo / Mudanças de Ramais no HACK.
10- Reprogramação do Programa GSIT	-	Foi feito a compilação do programa para rodar em qualquer Sistema Operacional porém irá ser utilizado o GSIT WEB

Diz Ouvidoria

No mês de Junho a Ouvidoria realizou 42 atendimentos de Transporte, sendo que apenas oito foram convertidos em reclamações e os demais problemas solucionados no momento. Apenas um consumidor compareceu à Agência para registrar reclamação sobre energia elétrica e foi aberto um processo de saneamento básico.

Outras atividades

- A ouvidora Cristiane Leite e a colaboradora Juliana Esteque participaram do Curso de Gestão e prática em Ouvidoria, que aconteceu nos dias 31 de Maio, 01 e 02 de Junho na SAMF/MS, na Capital.



- No dia 07 de Junho, a ouvidora e a colaboradora Anahi Bigarella Vieira participaram da Reunião realizada na Secretaria de Governo para tratar sobre Gestão por Competência.

- Em 14 de junho, a ouvidora Cristiane, representando o Comitê da Rede de Ouvidorias do Estado, foi até a Assembleia legislativa para convidar o Presidente da Casa para a assinatura do Acordo de Cooperação Mutua realizado em 01/07/2016.

- No dia 21 de junho, a ouvidora participou da Reunião mensal da Rede de Ouvidorias do Estado para organizar a assinatura do Acordo.

- Em 24 de junho a ouvidora participou da Reunião realizada na Agepan para discutir as diretrizes do Projeto de Contratos de Gestão realizado pelo Estado. ■

Você sabia?



Projeto de Responsabilidade Social, em Campo Grande, de assessoramento fiscal à pessoas de baixa renda.

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal é um Projeto de Extensão realizado em Parceria entre a Delegacia da Receita Federal de Campo Grande e a Uniderp.

Os NAF trazem diversas vantagens para o cidadão e para o Estado, entre as quais destacam-se: Redução dos custos de acesso aos serviços prestados pela Administração Tributária; Redução dos custos de acesso à obtenção de benefícios previdenciários; Redução da informalidade econômica; Ampliação do acesso à informação; Assistência contábil e fiscal a pessoas de baixa renda; Geração de conhecimento fiscal no âmbito universitário; Fortalecimento da formação prática dos estudantes de contabilidade e comércio exterior; Formação da cidadania fiscal.

O "NAF" está em funcionamento desde novembro de 2014 para apoiar as pessoas de baixa renda que precisam de instruções quanto as Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física, Microempreendedores individuais que desejam abrir seu próprio negócio e empreender e questões relacionadas a aposentaria.

As entidades sem fins lucrativos podem contar com o apoio do NAF para regularização de certidões, registros de documentos e serviços de assessoria contábil. Todas as entidades sem fins lucrativos tem obrigações acessórias a serem cumpridas.

O núcleo funciona de segunda a sexta-feira das 14:00 as 16:00 na Avenida Ceará, 333 - Bairro Miguel Couto, nas instalações da universidade Bloco 8, Térreo.

(Contribuição: GRE)

SUSTENTABILIDADE

Nem tudo o que não serve mais é lixo

Lembra daquela iniciativa do colaborador Daniel para descartar corretamente as pilhas e outros componentes eletrônicos que já não servem mais? Continua valendo!

Na GEAF está disponível uma caixa para descarte desse tipo de material. Traga para cá as pilhas e baterias que você quer jogar fora. Materiais como esses não devem ser jogados no lixo comum. Tudo o que é recolhido é levado periodicamente até a empresa de telefonia Claro, que tem um setor específico para recebimento.





Arraiá Agepan

O 1º Arraiá Junta Panela da Agepan alegrou a chegada do mês de julho. Com a contribuição de todos, da Diretoria Executiva aos servidores em geral, o esforço resultou em uma animada e deliciosa festa, onde não

faltaram as comidas típicas e o colorido das roupas. Confira nas fotos um pouco de como foi a festa. Um dos sucessos do arraial foi o Cachorro Quente Cuiabano. Gostou? Veja a receita no próximo Diz.



Diz Diretorias/Câmaras

Energia, Gás e Aquário

A atuação da Câmara começa junho com muita energia e gás!

Energia



Em junho, a Aneel retomou as fiscalizações econômico-financeiras, e a Superintendência de Fiscalização Econômico-Financeira espera realizar todas as fiscalizações programadas.

A equipe da SFF passou por alterações, com o ingresso da superintendente Ticiane Freitas de Sousa e a saída do superintendente Antônio Araújo da Silva.

Fiscalizações previstas para o ano de 2016 na Energisa

- Fiscalização por monitoramento de apuração, apropriações contábeis e recolhimentos relacionados à P&D e Eficiência Energética de Concessionárias de Distribuição.
- Fiscalização por Monitoramento da Adimplência Fiscal.
- Fiscalização de Conformidade Regulatória.

Gás

Em 02 de junho foi realizada uma reunião técnica com a Distribuidora de Gás Natural MSGÁS em cumprimento ao rito regulatório anual, de análise da Tarifa Média e esclarecimentos necessários para a análise do processo de revisão tarifária ordinária das tarifas do gás canalizado em Mato Grosso do Sul.

A Tarifa Média é uma fórmula paramétrica que envolve

os custos com a compra do gás para revenda e os custos e investimentos.

O processo está em curso e a empresa está revendo o orçamento, adequando-o à Melhor Previsão Atualizada (MPA), esse procedimento ocorre eventualmente, e está sendo realizado em função das externalidades: dólar, concorrência com o gás de botijão nos segmentos residenciais e comerciais. ■

Saneamento

A Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Saneamento Básico, criada neste ano, composta pelas Câmaras Técnicas de Saneamento Básico – CATESA e de Regulação Econômica – CRES, atua em conjunto com as diversas áreas técnicas da Agepan e em parceria com demais instituições com a mesma finalidade, de implementação da Política de Saneamento Básico, desenvolvendo atividades regulatórias e de apoio técnico em parcerias.

No mês de junho, além do início da execução do Projeto de Assistência Técnica, Elaboração de Estudos e Capacitação Técnica em Regulação e Fiscalização de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, também foi a ocasião de a equipe participar do “I Seminário Estadual de Saneamento e Saúde”, na sede do CREA/MS. O evento foi promovido pela ABES - Seção Mato Grosso do Sul, em parceria com a FUNASA e o Governo do Estado, e contou com a participação de profissionais atuantes no setor, bem como estudantes das áreas de engenharia. O seminário abordou o tema Mais Saneamento: O caminho da Saúde, com apresentação de palestras relacionadas ao saneamento no Brasil e no Mato Grosso do Sul, a fim de conceber um diagnóstico e avaliação dos serviços de resíduos sólidos, abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Resíduos Sólidos

A Diretora Marilúcia, acompanhada da analista Silvia Hafez, Relações Institucionais, esteve em audiência com Carlos Alberto Negreiros, diretor de Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente do TCE/MS para tratar do “Programa de Aprimoramento da Gestão de Resíduos Sólidos”, proposto pelo TCE-MS em parceria com o Ministério Público do Estado. No dia 28 de junho, a diretora e Hailton Vasconcelos, coordenador da Catesa, estiveram com o Eng. Fernando Bernades, também do TCE/MS, para conhecer os estudos técnicos do programa bem como a viabilidade de desenvolvimento de ações em parcerias, sobretudo no tocante a



Não deixe água parada.
DENGUE MATA!

Os SINTOMAS são febre alta e dores nos músculos e nas articulações. Nos casos mais graves, também há sangramentos intensos e estado de choque, que podem ser fatais.

regulação, com objetivo de apoiar os municípios na busca de soluções definitivas para a Destinação dos seus Resíduos Sólidos. ■

Câmaras

No evento em Brasília, Os coordenadores das Câmara CRES e CATESA, Nilda Carvalho e Hailton Vasconcelos, acompanharam a diretora da DSB na reunião técnica para início da execução do *Projeto de Assistência Técnica, Elaboração de Estudos e Capacitação Técnica em Regulação e Fiscalização de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário*, inserido no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, por meio do *Acordo de Cooperação Técnica – ACT*, firmado entre o Governo de MS e o Ministério das Cidades.



Direita p/esquerda: Diretora Marilucia Sandim e Analistas de Regulação Sílvia Hafez, Nilda Carvalho e Hailton Vasconcelos.

A reunião técnica ocorreu na véspera da assinatura do ACT, dia 15 de junho, como partida do Projeto, contando com a participação da Equipe de Coordenadores e Técnicos das instituições reguladoras selecionadas.

I Seminário Estadual de Saneamento e Saúde

Entre as diversas atribuições da Agepan, como órgão regulador e fiscalizador dos serviços executados pela Sanesul, a agência tem total interesse que os planos municipais de saneamento básico sejam concluídos com qualidade técnica. Por esta razão tem procurado auxiliar na condução dos mesmos, promovendo discussões técnicas e facilitando a interface com a Sanesul. Assim, no mês de junho, os técnicos e coordenadores da CRES e CATESA participaram do I Seminário Estadual de Saneamento e Saúde, na sede do CREA/MS, resultando na interação com diversos técnicos da área de Saneamento Básico, bem como contatos com consórcios municipais que estão desenvolvendo seus Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB, sobretudo os que estavam presentes ao evento.

Consórcio CIDEMA



Presidente do Consórcio CIDEMA, Representantes do Imasul, Ministério Público, Tribunal de Contas e Agepan – DSB.

A analista de Regulação Zaida Godoy e a Técnica de Regulação Rúbia Tatiane participaram da reunião dos municípios do Consórcio CIDEMA - Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa, realizada no auditório da sede da Assomasul em Campo Grande, em conjunto com as demais entidades convidadas: Sanesul, Imasul, Ministério Público e Tribunal de Contas, entre outros. A economista Zaida apresentou durante a reunião o papel da Agepan na regulação e fiscalização dos serviços delegados na área de Saneamento Básico.

Entre as apresentações institucionais, a EngQuali, empresa que está elaborando os PMSB de 15 municípios membros do CIDEMA, relatou as dificuldades encontradas na conclusão dos planos, principalmente no que se refere a dados da Sanesul. Deste modo, a Agepan se colocou à disposição para acompanhar e promover discussões técnicas, que posteriormente foram agendadas com a Sanesul para o mês de julho de 2016.

Saúde e Educação Ambiental

A convite da prefeitura de Caracol, a DSB, por meio das suas câmaras técnicas, participou do Evento e Palestra sobre “Saúde e Educação Ambiental” na audiência de Elaboração do Plano de Saneamento Básico do Município de Caracol, realizados na Biblioteca Municipal SESI, com a presença do prefeito e representantes de municípios, bem como a comunidade local. O evento foi oportunidade da apresentação do papel das agências reguladoras na área do Saneamento Básico, pelo coordenador da CATESA, Hailton Vasconcelos, e a analista Zaida Godoy. ■





IMPRESSÕES de Viagem

Gizele Oliveira

Serra da Estrela

Em Portugal, é um lugar para ver, sentir e saborear

A meio caminho entre Lisboa e a cidade do Porto está a Serra da Estrela, com seu Parque Nacional e atrações imperdíveis que são aproveitadas muito mais pelos turistas internos, que pelos estrangeiros. Vale a pena se aventurar nesse roteiro que é puro charme para os olhos e com surpresas para agradar a todos os sentidos.

Ali está o ponto mais alto de Portugal continental - a localidade conhecida como A Torre - e a cidade mais alta, Guarda - que tem esse nome devido à sua importante função original de vigilância da então fronteira leste. Um bom lugar para começar o passeio é Seia, no pé da serra, onde se pode visitar o inusitado Museu do Pão e entrar em um túnel do tempo em vilarejos minúsculos como o de Carragozela.

Serpenteando (por estrada pavimentada) a paisagem de vegetação rasteira onde a cor que mais chama a atenção é o mineral vibrante das rochas, chega-se à Torre. O local é um grande mirante, com vista para vales recortados por diversos cursos de água. Nesse ponto neva no inverno, o que faz lotar a estação de esqui. Em maio de 2016 ainda era possível ver resquício da paisagem branca, resultado de nevascas tardias que caíram na última temporada.

Descendo do topo, a charmosa cidade de Manteigas, no

Vale do Rio Zêzere, é o lugar para se hospedar e ficar um ou dois dias, sem pressa. Muito próximos estão Belmonte - a terra do nosso descobridor Pedro Álvares Cabral, inclusive com as ruínas do castelo que foi moradia da família! - e Guarda, com sua Catedral da Sé, dos anos de 1300, ruelas muito estreitas, igrejinhas que claramente inspiraram as que foram construídas no Brasil pelos colonizadores, e ruínas da muralha e portões da época em que a cidade era toda cercada.

Mas a Serra da Estrela já valeria a pena pelo que tem de mais famoso: o queijo de leite de ovelha, que pode ser encontrado em outras regiões do país, mas parece ter sabor mais especial ali, no local onde é produzido. E o melhor: Desde maio deste ano o Ministério da Agricultura do Brasil mudou as regras sobre entrada de produtos de origem animal na bagagem do viajante. Então, agora também da para trazer essa deliciosa lembrança da viagem. ■



Foto acima: Castelo da família de Pedro Álvares Cabral em Belmonte

Foto ao lado: Estrada na Serra da Estrela margeando o Vale do Zêzere



Antiga torre de menagem (vigilância) em Guarda



A Torre



Do alto da estrada vista da cidadezinha de Manteigas



Classificados & Oportunidades

- Vendo Casa atrás do Museu José Antônio, 3q, varanda, quintal, R\$ 80 mil/ troca por casa em Sidrolândia. 99605-3324 tratar com Dirce.
- Vendo Bicicletas usada, infantil. R\$ 50. 9101-3501, tratar com Sara.

- Vendo Fogão 4 Bocas, usado, bem conservado, mesa inox. R\$ 150. 9101-3501, tratar com Sara.
- Vendo 4 pneus aro 17 (caminhonete) seminovos R\$ 300,00 cada. 99101-3501, tratar com Sara.
- Vendo 2 pneus aro 15, excelente estado, modelo Eurodrive euzkai 195/60 R15 88H. R\$ 200 cada. 99101-3501, tratar com Sara.

Camine Artês

Confecções artesanais
Aceitamos encomendas

(67) 99229-4667
camineartes

BRinkadeRa Manera
Recreação infantil
Animar é com a gente mesmo!
(67) 99144-5151 / 99112-1699
brinkaderamanera

Doe Sangue, Doe Medula, Doe Vida!

